



MARINA PIMENTEL - 962 940 931

José Luís Carneiro reuniu ontem à tarde com futuros nomes para conselheiros estratégicos.

Carneiro resgata M. Lurdes Rodrigues e Santos Silva

ESTRATÉGIA Secretário-geral do PS mune-se de especialistas em Defesa, Políticas Pública e Migrações. Paulo Pedroso regressa.

TEXTO **FREDERICO BARTOLO**

José Luís Carneiro tem estabelecido contacto com as altas esferas do Partido Socialista e procurado aconselhamentos de militantes. Depois de ter respeitado as decisões de Pedro Nuno Santos e das concelhias do PS para as autárquicas, o secretário-geral do PS virou agulhas para a oposição ao governo de Luís Montenegro, munindo-se de especialistas, de convergência quanto à ideologia política.

Confirmou o DN que Educação, Políticas Públicas e Defesa são os assuntos no centro da agenda de Carneiro. Por isso mesmo, destaca-se a entrada para o futuro conselho estratégico do partido de Maria Lurdes Rodrigues e Augusto Santos Silva. A professora, atual reitora do ISCTE, foi ministra da Educação de 2005 a 2009 no governo de José Sócrates e responsável pela reformulação do modelo tecnológico de ensino e do ensino profissional. Independente, foi criticada por setores do PS devido às reformas e avaliações na carreira docente. Esteve condenada por prevaricação política, mas foi absolvida pelo Tribunal da Relação de Lisboa em 2015. Não é um nome consensual no partido, mas a área

de estudo académico nas Políticas Públicas foi fator para ser conselheira.

Augusto Santos Silva foi ministro da Educação (2000-2001), Cultura (2001-2002), Assuntos Parlamentares (2005-2009), Defesa (2009-2011) e Negócios Estrangeiros (2015-2022). A experiência em vários ministérios além da hábil negociação com líderes europeus, foi tida em conta. A Defesa e a Soberania são áreas em que Santos Silva tem papel importante. Ocupou o cargo de 15.º presidente da Assembleia da República entre 2022 e 2024. Aguiar Branco é criticado publicamente pelo PS, Santos Silva será, certamente, uma ponte para os trabalhos no parlamento.

Nuno Severiano Teixeira, diretor do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA), associa-se no conhecimento da Administração Interna, da qual foi ministro no segundo governo de António Guterres, mas também na Defesa, tutela que teve no primeiro governo de Sócrates.

Da IPRI, sabe o DN, também estará a doutorada em Políticas Públicas, Ana Paula Costa, presidente da Casa do Brasil e investi-

gadora. O trajeto no estudo das migrações é apetrecho para aconselhar José Luís Carneiro. O secretário-geral do PS quer responder às prioridades de Montenegro: o controlo da imigração, a reformulação dos currículos de Cidadania e o possível aumento do investimento em Defesa.

Pedro Siza Vieira, antigo ministro da Economia de António Costa, terá papel na leitura dos dados macroeconómicos. Ferro Rodrigues, secretário-geral de 2002 a 2004, já conselheiro de estado de 2016 a 2022, acrescenta-se como mais um nome forte do núcleo duro do PS em torno de Carneiro.

Mas há notórias surpresas a assinalar. Paulo Pedroso, que se desvinculara do partido em 2020, é outro nome escolhido por Carneiro. E da oposição virá Filipe Lobo D'Ávila. O DN confirmou que o ex-secretário da Administração Interna do governo de Passos Coelho e antigo vice-presidente do CDS-PP, integrará o conselho estratégico. Ontem à tarde, José Luís Carneiro reuniu-se na sede nacional do PS com os conselheiros estratégicos em lista que terá investigadores e docentes universitários sem filiação partidária.